

Intervenção da Ministra da Juventude e Modernização na Sessão de Encerramento – “Saúde Digital e Inovação Biomédica – Uma Licenciatura da Academia do Porto”

17 de maio de 2024

Sr. Secretário de Estado da Administração e Inovação
Educativa,

Sr. Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do
Porto,

Caros estudantes,

Caros professores,

Minhas senhoras e meus senhores,

Assistimos hoje a um novo capítulo na história da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) e no panorama da saúde em Portugal.

Ao longo dos seus quase 200 anos de história, esta instituição tem sido uma referência de excelência académica.

Reconhecida internacionalmente pelos trabalhos publicados na área da investigação biomédica, clínica, de translação ou epidemiológica, a Faculdade de Medicina tem assumido um compromisso incessante com a pesquisa, a educação e a ciência.

Só entre 2015 e 2020 foram financiados 174 projetos em concursos competitivos (31 dos quais com instituições internacionais), num total de mais de 28 milhões de euros de investimento.

Financiada pelo PRR e fruto da colaboração entre diversas instituições académicas, esta nova Licenciatura em Saúde Digital e Inovação Biomédica surge para responder à crescente necessidade de profissionais capacitados para enfrentar os desafios da saúde no século XXI.

A sobrecarga diária de médicos e profissionais de saúde é cada vez maior.

Neste contexto, a tecnologia ganha uma importância vital.

As soluções digitais de cuidados de saúde têm potencial para reduzir as desigualdades e aumentar o bem-estar dos cidadãos.

Se forem concebidas com propósito e implementadas de uma forma articulada, podem alterar radicalmente a forma como os serviços de saúde são prestados.

Atualmente, em Portugal, 45% da população não tem competências digitais básicas.

É necessário e urgente que a inovação e o desenvolvimento de dinâmicas de saúde digital respondam a esta realidade através da construção de soluções inteligentes, inovadoras e inclusivas.

Dentro deste contexto, devemos dedicar uma atenção especial aos mais vulneráveis: nomeadamente os idosos - visto corresponderem à fatia da população com menos literacia digital e também à que mais recorre a serviços de saúde.

No contexto europeu, o compromisso com a digitalização da saúde é claro:

A *Estratégia da Década Digital* define como meta o acesso de todos os cidadãos aos seus registos de saúde eletrónicos até 2030, pressionando os vários Estados-Membros a adotar soluções digitais inovadoras que assegurem a sua concretização.

Portugal, enquanto estado membro, tem o dever e a responsabilidade de contribuir para o cumprimento das metas traçadas.

Neste contexto, o compromisso deste governo é claro: definir e implementar uma Estratégia Nacional para o Digital com objetivos bem definidos, metas quantitativas e um plano de ação que concretize o sucesso da transição digital até 2030.

Um primeiro passo nesse sentido já foi dado, com a promoção da modernização e digitalização a Ministério, reconhecendo estas áreas como fundamentais para o futuro de Portugal.

Precisamos de uma estratégia abrangente que funcione como orientadora, que coordene e alinhe as diversas iniciativas em curso, pois só assim conseguiremos aumentar a taxa de execução das metas do PRR e enfrentar os desafios da era digital.

Senhoras e senhores,

A transformação digital e as tecnologias emergentes serão responsáveis por uma mudança radical no setor da saúde.

As profissões do futuro têm de estar preparadas para lidar com o papel emergente da inteligência artificial, dos sistemas de informação, dos registos eletrónicos, da telemedicina ou das aplicações móveis.

A Licenciatura em Saúde Digital e Inovação Biomédica desempenhará um papel fundamental na formação de uma nova geração de profissionais aptos a operar nesta nova era da medicina.

As unidades de saúde, as empresas, os laboratórios, as entidades reguladoras, os governos e as organizações a nível nacional e internacional precisam de profissionais híbridos e criativos.

Precisamos de médicos e profissionais de saúde com capacidade para intervir em diferentes domínios e com competências para desenvolver e implementar soluções tecnologicamente inovadoras.

É com grande entusiasmo e otimismo que em nome do Governo saúdo e apoio esta iniciativa da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Esta nova licenciatura não só moldará o futuro da saúde em Portugal, como também contribuirá para uma mudança global no paradigma dos cuidados de saúde.

Muito obrigada